

GRUPO MEDIA CAPITAL SGPS, SA  
Sociedade Aberta  
Sede: Rua Mário Castelhana, n.º 40, Barcarena, Oeiras  
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais sob o n.º 17831 (Oeiras)  
Pessoa Colectiva n.º 502 816 481  
Capital Social: 7.606.186,20 euros

## RESULTADOS DOS PRIMEIROS NOVE MESES DE 2005

- § Nos primeiros 9 meses do ano de 2005, os proveitos consolidados do Grupo Media Capital aumentaram 7% face ao mesmo período de 2004.
- § As receitas publicitárias até Setembro verificaram um incremento de 6% face ao mesmo período de 2004, com a Televisão a crescer 9%, Rádio com subida de 9%, Publicidade exterior com uma redução de 15% e o segmento Outros um aumento de 5%.
- § No 3º trimestre de 2005 as receitas publicitárias registaram um crescimento de 8%, com a Televisão a crescer 11%, Rádios a subir 7%, e Publicidade exterior e o segmento Outros a recuarem 6% e 25% respectivamente.
- § A TVI liderou as audiências no 3º trimestre tanto em *prime time* como no total do dia, com shares de 40,0% e 35,8% respectivamente. A TVI lidera igualmente as audiências acumuladas em 2005 com shares de 37,1% no horário nobre e de 34,2% no total do dia, tendo também reforçado a liderança em quota do mercado publicitário.
- § O EBITDA consolidado até Setembro de 2005 cresceu 15% para os €30,2 milhões, tendo registado no 3º trimestre um aumento de 33% para os €7,5 milhões.
- § A margem EBITDA subiu 1,4 p.p. para os 18,9% nos primeiros nove meses de 2005, tendo no 3º trimestre subido 2,9 p.p., para os 15,3%.
- § Os resultados operacionais (EBIT) registaram um aumento de 36% devido à redução verificada nas amortizações e goodwill.
- § O resultado líquido do 1º semestre de 2005 aumentou 176% para os €10,1 milhões.

Os números relativos aos primeiros nove meses de 2005 agora apresentados, foram apurados de acordo com o normativo IAS/IFRS, sendo os primeiros nove meses de 2004 reexpressos aplicando o mesmo normativo para efeitos de consistência e comparabilidade das contas apresentadas.

Lisboa, 7 de Novembro de 2005

Grupo Media Capital

Susana Gomes da Costa  
Relações com Investidores

## 1. Análise às Demonstrações Financeiras Consolidadas

Durante o período findo em 30 de Setembro de 2005, o Grupo Media Capital apresentou **proveitos consolidados** de €159,6 milhões, um crescimento de 7% face ao mesmo período do ano anterior e um **EBITDA** (líquido de todas as provisões) de €30,2 milhões, um aumento de 15% face ao período homólogo de 2004.

O **Resultado Operacional** (EBIT) evoluiu de €15,8 milhões nos primeiros nove meses de 2004 para €21,5 milhões no mesmo período de 2005, ou seja um crescimento de 36%. O **Resultado Líquido** alcançou os €10,1 milhões que comparados com €3,7 milhões no mesmo período do ano anterior representam um crescimento de 176%.

A evolução das receitas consolidadas fica a dever-se principalmente ao crescimento de 6% nas receitas publicitárias, com a Televisão a registar uma subida de 9%, a Rádio a crescer também 9%, Publicidade Exterior com uma redução de 15% e o segmento Outros com um aumento de 5%.

A evolução agora verificada, fica a dever-se na sua maior parte ao crescimento continuado das audiências no segmento de Televisão, em que a TVI liderou tanto em *prime time* como no total do dia, reforçando a sua liderança em quota de mercado publicitário.

O crescimento de 32% nas vendas de revistas e de 5% nas outras receitas não publicitárias consolidadas, contribuíram também para a evolução positiva verificada no total de proveitos do Grupo.

(valores em milhares de €)	9M 05	9M 04	Var %	9M 04 POC	T3 05	T3 04	Var %	T3 04 POC
<b>Total de Proveitos Operacionais</b>	<b>159.600</b>	<b>149.273</b>	<b>7%</b>	<b>156.308</b>	<b>48.970</b>	<b>45.457</b>	<b>8%</b>	<b>47.356</b>
Televisão	112.609	98.694	14%	105.232	34.561	29.236	18%	30.957
Rádio	10.987	10.174	8%	10.374	3.531	3.328	6%	3.399
Publicidade exterior	12.182	14.257	-15%	14.540	3.654	3.872	-6%	3.977
Outros	23.823	26.148	-9%	26.162	7.223	9.020	-20%	9.024
Total de Custos Operacionais	129.424	123.122	5%	127.614	41.493	39.839	4%	41.198
<b>EBITDA</b>	<b>30.176</b>	<b>26.152</b>	<b>15%</b>	<b>28.694</b>	<b>7.477</b>	<b>5.617</b>	<b>33%</b>	<b>6.158</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>18,9%</b>	<b>17,5%</b>	<b>1,4 p.p.</b>		<b>15,3%</b>	<b>12,4%</b>	<b>2,9 p.p.</b>	<b>13,0%</b>
Televisão	31.948	25.888	23%	27.596	8.258	6.090	36%	6.408
Rádio	1.069	1.052	2%	1.138	97	107	-9%	162
Publicidade exterior	871	2.245	-61%	2.542	301	260	16%	355
Outros	(3.711)	(3.033)	-22%	(2.582)	(1.179)	(840)	-40%	(768)
Amortizações	8.634	9.651	-11%	12.358	2.971	3.257	-9%	4.320
Goodwill	0	680	-100%	7.919	0	0	N/A	2.698
<b>Resultados Operacionais (EBIT)</b>	<b>21.543</b>	<b>15.821</b>	<b>36%</b>	<b>8.417</b>	<b>4.506</b>	<b>2.360</b>	<b>91%</b>	<b>(860)</b>
Resultados Financeiros (Líquido)	6.359	8.426	-25%	13.798	2.050	2.856	-28%	2.635
Resultados Extraordinários	(0)	0	N/A	52	(0)	0	N/A	26
<b>Res. antes de imp. e int. minoritários</b>	<b>15.183</b>	<b>7.395</b>	<b>105%</b>	<b>(5.433)</b>	<b>2.456</b>	<b>(496)</b>	<b>N/A</b>	<b>(3.521)</b>
Imposto sobre o rendimento	(5.298)	(3.027)	-75%	(2.265)	(1.068)	124	-962%	66
Interesses minoritários	223	(711)	N/A	(711)	(27)	(69)	-61%	(69)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>10.108</b>	<b>3.658</b>	<b>176%</b>	<b>(8.409)</b>	<b>1.361</b>	<b>(441)</b>	<b>N/A</b>	<b>(3.524)</b>

Os **custos operacionais** verificaram um aumento de 5%, como resultado do aumento de receitas de na área não publicitária do segmento de televisão (€3,0 milhões de aumento nos custos directos com a venda de CD's), da subida nos custos de programação (€3,0 milhões) particularmente devido à transmissão de jogos da Superliga Portuguesa de Futebol e *reality shows* (2ª edição Quinta das Celebidades vs. nenhum *reality show* no mesmo período de 2004), a €1,3 milhões

referentes ao novo plano de atribuição de opções de compra e/ou de subscrição de acções para 2005 (para o qual a empresa contratou um *equity swap* sobre acções próprias sendo o justo valor a esta data positivo em €1,8 milhões, os quais estão registados em proveitos financeiros), bem à redução de €1,6 milhões nos custos operacionais no segmento Outros (principalmente relacionados com a redução da actividade na área de Internet Service Provider).

O montante total de **amortizações** registou um decréscimo de cerca de 11% distribuído pelas várias actividades do grupo.

Os **custos e perdas** financeiros diminuiram 25% nos primeiros nove meses de 2005, e incluem €4,1 milhões de juros líquidos, €1,8 milhões em custos com refinanciamentos bancários, €0,4 milhões de custos com swaps de taxas de juro e €1,3 milhões em outros custos financeiros, parcialmente compensados por €1,8 milhões de proveitos do *equity swap* como anteriormente referido.

O **imposto sobre o rendimento do exercício**, (não representa na sua maioria saída de numerário) apresenta um acréscimo devido à melhoria nos resultados antes de impostos. Adicionalmente, a taxa efectiva de imposto é superior à taxa nominal (27,5%) porque certos custos financeiros a nível da *holding* não são dedutíveis fiscalmente e devido à tributação autónoma estimada que incide sobre certas despesas.

## 2. Televisão

(valores em milhares de €)	9M 05	9M 04	Var %	9M 04 POC	T3 05	T3 04	Var %	T3 04 POC
<b>Proveitos Operacionais</b>	<b>112.609</b>	<b>98.694</b>	<b>14%</b>	<b>105.232</b>	<b>34.561</b>	<b>29.236</b>	<b>18%</b>	<b>30.957</b>
Publicidade	95.858	87.637	9%	89.464	27.991	25.118	11%	25.450
Varição da Produção	0	0	N/A	4.695	0	0	N/A	1.384
Outros Proveitos	16.751	11.057	52%	11.072	6.571	4.118	60%	4.123
<b>Total de Custos Operacionais</b>	<b>80.662</b>	<b>72.806</b>	<b>11%</b>	<b>77.636</b>	<b>26.303</b>	<b>23.146</b>	<b>14%</b>	<b>24.548</b>
<b>EBITDA</b>	<b>31.948</b>	<b>25.888</b>	<b>23%</b>	<b>27.596</b>	<b>8.258</b>	<b>6.090</b>	<b>36%</b>	<b>6.408</b>
Margem EBITDA	28,4%	26,2%	2,1 p.p.	26,2%	23,9%	20,8%	3,1 p.p.	20,7%
Amortizações	4.869	4.860	0%	4.860	1.619	1.611	1%	1.611
Goodwill	0	0	N/A	2.578	0	0	N/A	859
<b>Resultado Operacional (EBIT)</b>	<b>27.079</b>	<b>21.028</b>	<b>29%</b>	<b>20.159</b>	<b>6.639</b>	<b>4.479</b>	<b>48%</b>	<b>3.938</b>

O segmento de Televisão inclui transmissão e produção televisiva, além de actividades relacionadas não publicitárias.

Nos primeiros nove meses de 2005 e de acordo com os dados da Markttest, a TVI liderou tanto em *prime time*, como também nas audiências *all day*, com *shares* de audiência de 37,1% e 34,2% respectivamente. A liderança conquistada resultou do bom desempenho em faixas horárias importantes, liderando a TVI não só no horário nobre mas também no acesso ao horário nobre (entre as 18h e as 20h) e no *late night* (entre as 24h e as 2h 30).

Audiências (%)	RTP1	a2:	SIC	TVI
<b>All day</b>				
T3 04	27,7	6,1	35,0	<b>31,2</b>
T3 05	26,3	6,5	31,3	<b>35,8</b>
Set 04 ytd	28,8	5,1	34,0	<b>32,1</b>
Set 05 ytd	27,2	5,9	32,7	<b>34,2</b>
<b>Prime time</b>				
T3 04	24,5	5,3	35,2	<b>35,0</b>
T3 05	24,3	5,3	30,4	<b>40,0</b>
Set 04 ytd	27,0	4,6	32,6	<b>35,9</b>
Set 05 ytd	25,5	5,1	32,3	<b>37,1</b>

Fonte: Markttest

O novo *reality show* “1ª **Companhia**”, que estreou em 18 de Setembro, conseguiu atrair a atenção regular de mais de um milhão de espectadores portugueses, que seguiram diariamente os treinos e exercícios no quartel mais famoso de Portugal. Os programas diários obtiveram valores de *share* acima dos 40%, com os programas transmitidos em directo ao Domingo à noite a registarem valores de *share* acima dos 45%, liderando claramente no seu horário de emissão.

Entre os programas regulares que de forma mais significativa contribuíram para estes resultados, destacam-se os bons desempenhos dos programas de ficção nacional produzidos pelo grupo, onde três dos principais produtos – as novelas “Morangos com Açúcar”, “Ninguém como Tu” e “Mundo Meu” obtiveram excelentes resultados com valores médios de audiência acima dos 45% no 3º trimestre. Durante o mês de Agosto o futebol voltou também aos ecrãs da TVI, com as transmissões dos jogos da Primeira Liga de futebol que tiveram lugar neste último trimestre, a alcançarem também audiências médias acima dos 45%.

As **receitas publicitárias** da TVI verificaram nos primeiros nove meses de 2005 um aumento de 9%, um crescimento acima do verificado no mercado publicitário de televisão, tendo o mesmo sido obtido através do bom desempenho nas audiências, da melhoria da estratégia comercial, do crescimento das taxas de ocupação e a continuação da redução das comissões de agência. A TVI reforçou a sua liderança em termos de quota de mercado de investimento publicitário nos primeiros nove meses de 2005.

Os **outros proveitos** registaram um aumento de 52% no período, principalmente devido ao aumento nas vendas de CD’s (que detém o maior peso nos outros proveitos no segmento de Televisão) e dos proveitos de call-TV. O bom desempenho dos CD’s da editora Farol e o contrato estabelecido para a distribuição de discos da Warner Music, em vigor desde Novembro de 2004, permitiu que as vendas de CD’s neste período do ano mais do que duplicassem. A contribuição dos outros proveitos do segmento de Televisão passou de cerca de 11% nos primeiros nove meses de 2004 para aproximadamente 15% no mesmo período de 2005.

Os **custos operacionais** do segmento de Televisão verificaram um acréscimo de 11% ou €7,9 milhões nos primeiros nove meses de 2005 face ao mesmo período do ano anterior, dos quais:

- § Os custos associados a proveitos na área não publicitária aumentaram €3,0 milhões;

- § O total de custos de programação registou um acréscimo de €3,0 milhões face ao mesmo período do ano anterior sobretudo devido à transmissão de jogos da Superliga e à 2ª edição do reality show “Quinta das Celebidades” (nenhum *reality show* no mesmo período de 2004);
- § €1,7 milhões em custos com o pessoal, incluindo o plano de atribuição de opções de compra e/ou de subscrição de acções e aumentos de remunerações e indemnizações;

O **EBITDA consolidado** do segmento Televisão cresceu 23% em relação ao período idêntico de 2004, tendo a margem de EBITDA aumentado de 26,2% para 28,4%. A margem de EBITDA foi e continuará a ser afectada pelas vendas nas actividades relacionadas não publicitárias, na qual se registam margens de EBITDA inferiores.

O **EBIT consolidado** do segmento verificou um aumento de 29% face ao período homólogo do ano anterior, alcançando €27,1 milhões nos primeiros nove meses de 2005.

### 3. Radio

(valores em milhares de €)	9M 05	9M 04	Var %	9M 04 POC	T3 05	T3 04	Var %	T3 04 POC
<b>Proveitos Operacionais</b>	<b>10.987</b>	<b>10.174</b>	<b>8%</b>	<b>10.374</b>	<b>3.531</b>	<b>3.328</b>	<b>6%</b>	<b>3.399</b>
Publicidade	10.684	9.830	9%	10.030	3.423	3.205	7%	3.276
Outros proveitos	303	344	-12%	344	108	123	-12%	123
<b>Total de Custos Operacionais</b>	<b>9.918</b>	<b>9.122</b>	<b>9%</b>	<b>9.236</b>	<b>3.434</b>	<b>3.222</b>	<b>7%</b>	<b>3.237</b>
<b>EBITDA</b>	<b>1.069</b>	<b>1.052</b>	<b>2%</b>	<b>1.138</b>	<b>97</b>	<b>107</b>	<b>-9%</b>	<b>162</b>
Margem EBITDA	9,7%	10,3%	-0,6 p.p.	11,0%	2,8%	3,2%	-0,5 p.p.	4,8%
Amortizações	944	1.789	-47%	1.789	322	606	-47%	606
Goodwill	0	0	N/A	907	0	0	N/A	302
<b>Resultado Operacional (EBIT)</b>	<b>125</b>	<b>(737)</b>	<b>N/A</b>	<b>(1.557)</b>	<b>(225)</b>	<b>(499)</b>	<b>55%</b>	<b>(746)</b>

As audiências totais da Media Capital Radios (MCR) foram de 22,0% no 3º trimestre de 2005, recuando face aos 23,2% verificados no trimestre anterior, com a subida na Rádio Cidade a compensar em parte a descida verificada nas outras estações do grupo.

As **receitas publicitárias** da MCR tiveram um aumento de 9% face ao mesmo período do ano anterior, como resultado de uma tendência favorável tanto nas suas taxas de ocupação nos primeiros nove meses de 2005 e da evolução dos preços verificada no 1º semestre de 2005.

Os **custos operacionais** verificaram um aumento de 9% justificado pelo aumento de custos com os acordos de retransmissão do grupo, na sequência da estratégia de aumento de cobertura das suas emissões e pelo aumento dos custos com pessoal, incluindo o plano de atribuição de opções de compra e/ou de subscrição de acções.

O **EBITDA** do segmento de Rádio aumentou 2% nos primeiros nove meses de 2005. A margem EBITDA diminuiu 0,6 p.p. para os 9,7%.

O **EBIT** do segmento aumentou €0,9 milhões para 0,1 milhões nos primeiros nove meses de 2005.

#### 4. Publicidade exterior

(valores em milhares de €)	9M 05	9M 04	Var %	9M 04 POC	T3 05	T3 04	Var %	T3 04 POC
<b>Proveitos Operacionais</b>	<b>12.182</b>	<b>14.257</b>	<b>-15%</b>	<b>14.540</b>	<b>3.654</b>	<b>3.872</b>	<b>-6%</b>	<b>3.977</b>
Publicidade	12.144	14.236	-15%	14.519	3.639	3.863	-6%	3.968
Outros proveitos	38	21	78%	21	15	9	73%	9
<b>Total de Custos Operacionais</b>	<b>11.311</b>	<b>12.012</b>	<b>-6%</b>	<b>11.998</b>	<b>3.354</b>	<b>3.612</b>	<b>-7%</b>	<b>3.622</b>
<b>EBITDA</b>	<b>871</b>	<b>2.245</b>	<b>-61%</b>	<b>2.542</b>	<b>301</b>	<b>260</b>	<b>16%</b>	<b>355</b>
Margem EBITDA	7,2%	15,7%	-8,6 p.p.	17,5%	8,2%	6,7%	1,5 p.p.	8,9%
Amortizações	947	834	14%	849	365	307	19%	312
Goodwill	0	0	N/A	1.137	0	0	N/A	379
<b>Resultado Operacional (EBIT)</b>	<b>(76)</b>	<b>1.411</b>	<b>N/A</b>	<b>556</b>	<b>(64)</b>	<b>(46)</b>	<b>-38%</b>	<b>-335</b>

A Media Capital Outdoor (MCO) registou uma diminuição das suas **receitas publicitárias** de 15% face ao mesmo período em 2004. Este desempenho obtido pela MCO resulta principalmente da retracção do mercado de publicidade exterior neste período, condicionado pelo efeito do Euro 2004 e pelo período eleitoral que se tem arrastado ao longo de todo o ano de 2005, bem como ainda do aumento de capacidade nas redes *premium* dos seus principais concorrentes. A redução de 6% no 3º trimestre reflecte uma tendência de estabilização após um 1º semestre fortemente condicionado por comparativos bastante difíceis.

Apesar de começar a verificar uma tendência de estabilização, a MCO mantém a sua atenção no controlo de custos, através e nomeadamente da optimização da rede existente na restrição em investimentos em capacidade de rede adicional. Os **custos operacionais** verificaram um decréscimo de 6% principalmente devido aos custos variáveis de afixação (€0,5 milhões) e de manutenção.

O **EBITDA** da MCO registou uma diminuição, face aos primeiros nove meses do ano anterior, de €1,4 milhões para os €0,9 milhões, ficando o **EBIT** próximo do *break even*. No 3º trimestre o **EBITDA** da MCO verificou uma evolução positiva de 16%, o que reflecte o esforço de gestão de custos operacionais bem como ainda uma tendência mais favorável das receitas publicitárias.

## 5. Outros

(valores em milhares de €)	9M 05	9M 04	Var %	9M 04 POC	T3 05	T3 04	Var %	T3 04 POC
<b>Proveitos Operacionais</b>	<b>23.823</b>	<b>26.148</b>	<b>-9%</b>	<b>26.162</b>	<b>7.223</b>	<b>9.020</b>	<b>-20%</b>	<b>9.024</b>
Publicidade	3.515	3.346	5%	3.361	866	1.161	-25%	1.164
Assinaturas e vendas em banca	6.544	4.949	32%	4.949	1.960	1.973	-1%	1.973
Outros proveitos operacionais	13.765	17.852	-23%	17.852	4.398	5.887	-25%	5.887
<b>Total de Custos Operacionais</b>	<b>27.534</b>	<b>29.181</b>	<b>-6%</b>	<b>28.744</b>	<b>8.402</b>	<b>9.860</b>	<b>-15%</b>	<b>9.791</b>
<b>EBITDA</b>	<b>(3.711)</b>	<b>(3.033)</b>	<b>-22%</b>	<b>(2.582)</b>	<b>(1.179)</b>	<b>(840)</b>	<b>-40%</b>	<b>(768)</b>
Amortizações	1.874	2.169	-14%	4.860	665	734	-9%	1.791
Goodwill	0	680	-100%	3.297	0	0	N/A	1.158
<b>Resultado Operacional (EBIT)</b>	<b>(5.586)</b>	<b>(5.882)</b>	<b>5%</b>	<b>(10.739)</b>	<b>(1.844)</b>	<b>(1.574)</b>	<b>-17%</b>	<b>(3.717)</b>

A área de Internet, publicação de revistas e custos centrais da holding, estão incluídos neste segmento.

O crescimento de 5% das **receitas publicitárias** nos primeiros nove meses de 2005 reflecte a boa performance das revistas Lux e Lux Woman, na sequência dos aumentos da sua circulação.

As **assinaturas e vendas em banca** registaram um crescimento de 32% na sequência do sucesso de vendas dos livros de humor Maxmen, do aumento de 19% e de 17% das revista Maxmen e Lux Woman respectivamente, bem como da contribuição da revista Fotochoque lançada em Novembro de 2004.

Os **outros proveitos operacionais** verificaram um decréscimo de 23% devido à esperada redução verificada nos utilizadores activos e nos minutos utilizados no *Internet Service Provider*, na sequência do abandono da comercialização do serviço de banda larga. Nos primeiros nove meses de 2005 os outros proveitos operacionais incluem proveitos da venda de produtos em conjunto com os títulos de imprensa, com o bom desempenho destes produtos a compensar parcialmente a descida das receitas na área de Internet.

Os **custos operacionais** verificaram uma diminuição de 6% nos primeiros nove meses de 2005 face ao mesmo período de 2004, com a descida dos custos variáveis na área de Internet (€5,1 milhões) a serem compensados com a venda de produtos associados às revistas (€3,0 milhões) bem como alguns custos relacionados com o estudo e análise de oportunidades de investimento (€0,6 milhões, incluindo o projecto abandonado de aquisição da Lusomundo Media) e com projectos de optimização da estrutura de custos do grupo.

O **EBITDA** registou um decréscimo de 22% face ao mesmo período do ano transacto e o **EBIT** do segmento verificou crescimento de 5% face ao mesmo período do exercício anterior devido à existência no 1º semestre de 2004 de imparidade no Goodwill de uma subsidiária da área de imprensa.



## 6. Cash flow

(valores em milhares de €)	9M 05	9M 04	Var %	9M 04 POC	T3 05	T3 04	Var %	T3 04 POC
<b>Actividades Operacionais:</b>								
Recebimentos	194.304	180.443	8%	182.782	64.199	63.718	1%	64.234
Pagamentos	(174.173)	(167.292)	4%	(167.292)	(57.306)	(58.131)	-1%	(58.131)
<b>Fluxos das actividades operacionais (1)</b>	<b>20.132</b>	<b>13.151</b>	<b>53%</b>	<b>15.490</b>	<b>6.894</b>	<b>5.587</b>	<b>23%</b>	<b>6.103</b>
<b>Actividades de Investimento:</b>								
Recebimentos	637	2.648	-76%	2.648	571	129	341%	130
Pagamentos	(13.764)	(20.577)	-33%	(28.899)	(5.497)	(5.538)	-1%	(7.248)
<b>Fluxos das act. de investimento (2)</b>	<b>(13.127)</b>	<b>(17.929)</b>	<b>27%</b>	<b>(26.251)</b>	<b>(4.926)</b>	<b>(5.409)</b>	<b>9%</b>	<b>(7.119)</b>
<b>Actividades de Financiamento:</b>								
Recebimentos	7.090	92.238	-92%	100.560	2.103	(1.602)	N/A	108
Pagamentos	(12.432)	(94.848)	-87%	(97.187)	(1.136)	(1.172)	-3%	(1.687)
<b>Fluxos das act. de financiamento (3)</b>	<b>(5.342)</b>	<b>(2.610)</b>	<b>-105%</b>	<b>3.373</b>	<b>967</b>	<b>(2.774)</b>	<b>N/A</b>	<b>(1.579)</b>
Var. de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	1.663	(7.388)		(7.388)	2.935	(2.596)		(2.595)
Caixa e seus equivalentes no início do período	5.329	9.055		9.055	4.057	4.263		4.263
<b>Caixa e seus equivalentes no final do período</b>	<b>6.991</b>	<b>1.668</b>		<b>1.668</b>	<b>6.992</b>	<b>1.667</b>		<b>1.668</b>

O **cash flow das actividades operacionais** aumentou 53% nos primeiros nove meses de 2005, atingindo os €20,1 milhões face aos €13,2 milhões alcançados no mesmo período de 2004. A evolução positiva de 8% nos recebimentos operacionais resulta fundamentalmente do crescimento de 7% nos proveitos operacionais bem como do maior volume de recebimentos do ano anterior em comparação com o período homólogo (consequência do aumento de actividade no final de 2004 face ao mesmo período do ano anterior). Os fluxos de pagamentos operacionais registaram, no período em análise, uma evolução de 4% face ao mesmo período do ano anterior essencialmente em linha com a evolução registada nos custos operacionais.

O **cash flow das actividades de investimento** foi de €13,1 milhões até Setembro em 2005. Os pagamentos das actividades de investimento são explicados por €3,5 milhões referentes aos projectos de expansão no segmento de Rádios, a aquisição da TCS e outras aquisições feitas em períodos anteriores, €6,4 milhões de imobilizado corpóreo (incluindo pagamentos relativos a compras efectuadas no final de 2004) e €1,6 milhões de imobilizado incorpóreo referente a aquisições efectuadas em exercícios anteriores bem como ainda a €2,3 milhões referentes a empréstimos concedidos a empresas associadas, nomeadamente para o jornal diário gratuito Metro e na área de distribuição de filmes (CLMC).

O **cash flow das actividades de financiamento** nos primeiros nove meses de 2005 resulta da redução líquida da dívida bancária, no montante de €4,0 milhões, dos juros pagos no valor de €3,6 milhões e €2,8 milhões de outros pagamentos de custos financeiros, incluindo principalmente, *swaps* de taxas de juro e despesas e comissões bancárias. Nos primeiros nove meses de 2005 foram recebidos €4,9 milhões respeitantes aos aumentos de capital ocorridos no período.



## 7. Endividamento

(valores em milhares de €)	Sep-05	Dez 04	Varição	Var %	Dez 04 POC
<b>Total Dívida Grupo</b>	<b>119.304</b>	<b>122.877</b>	<b>(3.573)</b>	<b>-3%</b>	<b>128.437</b>
Contrato de empréstimo sindicado	109.527	111.351	(1.824)	-2%	116.853
Outro endividamento	9.777	11.526	(1.749)	-15%	11.584

O endividamento total do Grupo Media Capital registou uma diminuição de €3,6 milhões nos primeiros nove meses de 2005, em resultado de pagamentos de dívida no valor de €4,0 milhões, efectuados com o cash flow gerado no período, compensados parcialmente por ajustamentos para IFRS no valor de €0,4 milhões. O endividamento total líquido do grupo ascendeu a €112,3 milhões a 30 de Setembro de 2005.

## 8. Ano de 2005

A Media Capital efectua a revisão das suas expectativas para 2005:

<b>Mercado publicitário (var %)</b>	<b>1 – 3%</b>
<b>MEDIA CAPITAL</b>	
Receitas Totais (var%)	4 – 6%
Receitas de Publicidade (var%)	
Grupo	5 – 7%
TV	8 – 9%
Rádio	5 – 10%
Publicidade Exterior	-5 – 0%
Outros	-10 - 0%
Margem EBITDA	
Grupo	20 - 21%
TV	29 - 32%
Rádio	8 – 10%
Publicidade Exterior	6 – 10%
Outros	~minus €5M
Outros indicadores	
Dívida Total - Objectivo	2.5 – 3.0 x EBITDA
Capex Total	3.5 – 4.0% x Rev.
Custo da Dívida	5 – 6 %

**Demonstrações Consolidadas dos Resultados para o período de 9 meses findo  
em 30 de Setembro de 2005 (IFRS) e 2004 (IFRS) e (POC)**

(montantes expressos em milhares de euros)

	<b>Setembro 2005 (IFRS)</b>	<b>Setembro 2004 (IFRS)</b>	<b>Efeitos de transição</b>	<b>Setembro 2004 (POC)</b>
<b>Proveitos operacionais</b>				
Vendas	21.381	11.309	-	11.309
Prestações de serviços	131.657	132.357	(2.339)	134.696
Proveitos suplementares	6.560	5.562	(4.696)	10.258
Subsídios à exploração	2	45	-	45
	<b>159.600</b>	<b>149.273</b>	<b>(7.035)</b>	<b>156.308</b>
<b>Custos operacionais</b>				
Custo das matérias consumidas	24.196	16.646	(4.696)	21.342
Fornecimentos e serviços externos	66.310	68.935	-	68.935
Custos com o pessoal	35.972	33.735	-	33.735
Depreciações e amortizações	8.634	9.651	(2.707)	12.358
Amortização goodwill	-	680	(7.238)	7.918
Provisões	426	755	(663)	1.418
Outros custos e perdas operacionais	2.519	3.050	865	2.185
	<b>138.057</b>	<b>133.452</b>	<b>(14.439)</b>	<b>147.891</b>
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>21.543</b>	<b>15.821</b>	<b>7.404</b>	<b>8.417</b>
Custo líquido de financiamento	6.359	8.425	(5.373)	13.798
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>15.184</b>	<b>7.396</b>	<b>12.777</b>	<b>(5.381)</b>
Resultados extraordinários	-	-	(52)	52
Imposto sobre resultados correntes	5.298	3.027	762	2.265
<b>Resultados líquidos</b>	<b>9.886</b>	<b>4.369</b>	<b>12.067</b>	<b>(7.698)</b>
<b>Atribuível aos:</b>				
Accionistas	10.108	3.658	12.067	(8.409)
Interesses minoritários	(222)	711	-	711
	<b>9.886</b>	<b>4.369</b>	<b>12.067</b>	<b>(7.698)</b>

**Balanço consolidado em 30 de Setembro de 2005 (IFRS) e 31 de Dezembro de 2004 (IFRS e POC)**

(montantes expressos em milhares de euros)

	Setembro 2005 (IFRS)	Dezembro 2004 (IFRS)	Efeitos de transição	Dezembro 2004 (POC)
<b>ACTIVO</b>				
<b>Activos não correntes:</b>				
Goodwill	174.373	168.912	12.018	156.894
Activos intangíveis	9.329	10.093	(11.951)	22.044
Activos tangíveis	33.751	37.040	-	37.040
Investimentos em empresas associadas	729	5.463	(1.663)	7.126
Direitos de transmissão e programas de televisão	50.580	47.994	47.994	-
Outros activos não correntes	6.286	5.272	2.271	3.001
Impostos diferidos activos	15.285	20.718	20.718	-
	<u>290.333</u>	<u>295.492</u>	<u>69.387</u>	<u>226.105</u>
<b>Activos correntes:</b>				
Existências	1.673	1.184	-	1.184
Clientes e contas a receber	32.943	33.405	-	33.405
Outros activos correntes	15.072	7.804	(68.714)	76.518
Caixa e seus equivalentes	6.991	5.329	-	5.329
Instrumentos financeiros derivados	1.786	24	24	-
	<u>58.465</u>	<u>47.746</u>	<u>(68.690)</u>	<u>116.436</u>
<b>Total do Activo</b>	<u><u>348.798</u></u>	<u><u>343.238</u></u>	<u><u>697</u></u>	<u><u>342.541</u></u>
<b>CAPITAL PRÓPRIO, INTERESSES MINORITÁRIOS E PASSIVO</b>				
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>				
Capital social	7.606	7.449	-	7.449
Prémio de emissão de acções	82.035	187.724	(10.205)	197.929
Reservas	10.585	9.308	437	8.871
Resultados transitados	15.254	(104.627)	-	(104.627)
Resultado líquido consolidado do exercício	10.108	9.452	15.254	(5.802)
<b>Capital próprio atribuível a accionistas</b>	<u>125.588</u>	<u>109.306</u>	<u>5.486</u>	<u>103.820</u>
Interesses minoritários	3.047	3.173	-	3.173
<b>Total do Capital próprio</b>	<u>128.635</u>	<u>112.479</u>	<u>5.486</u>	<u>106.993</u>
<b>PASSIVO:</b>				
<b>Passivos Não Correntes:</b>				
Empréstimos	97.745	102.078	(6.818)	108.896
Provisões	7.025	6.723	-	6.723
Outros passivos não correntes	6.466	10.618	2.396	8.222
Instrumentos financeiros derivados	1.532	2.201	2.201	-
Impostos diferidos passivos	1.497	2.092	2.092	-
	<u>114.265</u>	<u>123.712</u>	<u>(129)</u>	<u>123.841</u>
<b>Passivos Correntes:</b>				
Empréstimos	19.099	17.218	1.463	15.755
Fornecedores e contas a pagar	67.816	60.502	-	60.502
Outros Passivos correntes	18.983	29.327	(6.123)	35.450
	<u>105.898</u>	<u>107.047</u>	<u>(4.660)</u>	<u>111.707</u>
<b>Total do Passivo</b>	<u>220.163</u>	<u>230.759</u>	<u>(4.789)</u>	<u>235.548</u>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>	<u><u>348.798</u></u>	<u><u>343.238</u></u>	<u><u>697</u></u>	<u><u>342.541</u></u>

**Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa para o período de 9 meses findo  
em 30 de Setembro de 2005 (IFRS) e 2004 (IFRS) e (POC)**

(montantes expressos em milhares de euros)

	<b>Setembro 2005 (IFRS)</b>	<b>Setembro 2004 (IFRS)</b>	<b>Efeitos de transição</b>	<b>Setembro 2004 (POC)</b>
<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</b>				
Recebimentos de clientes	194.304	180.443	(2.339)	182.782
Pagamentos a fornecedores	(101.580)	(98.114)	-	(98.114)
Pagamentos ao pessoal	<u>(36.274)</u>	<u>(32.923)</u>	-	<u>(32.923)</u>
Fluxos gerados pelas operações	56.450	49.406	(2.339)	51.745
Outros recebimentos/(pagamentos) relativos à actividade operacional	(36.318)	(36.255)	(816)	(35.439)
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	-	-	816	(816)
Fluxos das actividades operacionais (1)	<u>20.132</u>	<u>13.151</u>	<u>(2.339)</u>	<u>15.490</u>
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>				
Recebimentos provenientes de:				
Investimentos financeiros	372	-	-	-
Imobilizações corpóreas	66	2.453	-	2.453
Subsídios de investimento	-	74	-	74
Dividendos	<u>198</u>	<u>121</u>	-	<u>121</u>
	<u>636</u>	<u>2.648</u>	-	<u>2.648</u>
Pagamentos respeitantes a:				
Investimentos financeiros	(3.493)	(10.610)	-	(10.610)
Imobilizações corpóreas	(6.368)	(8.414)	-	(8.414)
Imobilizações incorpóreas	(1.620)	(1.553)	8.321	(9.874)
Empréstimos concedidos a empresas participadas	<u>(2.282)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>(13.763)</u>	<u>(20.577)</u>	<u>8.321</u>	<u>(28.898)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)	<u>(13.127)</u>	<u>(17.929)</u>	<u>8.321</u>	<u>(26.250)</u>
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>				
Recebimentos respeitantes a:				
Empréstimos obtidos	2.000	-	-	-
Capital social e prestações suplementares	4.914	91.794	(8.321)	100.115
Juros e proveitos similares	<u>176</u>	<u>445</u>	-	<u>445</u>
	<u>7.090</u>	<u>92.239</u>	<u>(8.321)</u>	<u>100.560</u>
Pagamentos respeitantes a:				
Empréstimos obtidos	(6.001)	(80.708)	-	(80.708)
Juros e custos similares	(3.590)	(6.896)	-	(6.896)
Outras despesas financeiras	<u>(2.842)</u>	<u>(7.244)</u>	<u>2.339</u>	<u>(9.583)</u>
	<u>(12.433)</u>	<u>(94.848)</u>	<u>2.339</u>	<u>(97.187)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)	<u>(5.343)</u>	<u>(2.609)</u>	<u>(5.982)</u>	<u>3.373</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	1.662	(7.387)	-	(7.387)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	5.329	9.055	-	9.055
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	6.991	1.668	-	1.668